

# INFORMATIZAÇÃO DA FAMÍLIA LECYTHIDACEAE DO HERBÁRIO IAN (BELÉM, PA)<sup>1</sup>

REGINA CÉLIA VIANA MARTINS-DA-SILVA<sup>2</sup>; GRACIALDA COSTA FERREIRA<sup>3</sup>

Como parte do trabalho de informatização do Herbário IAN, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)-Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (CPATU), foi realizada a informatização da família Lecythidaceae. Optou-se pela divulgação dos dados, com o objetivo de dar conhecimento das espécies coletadas na região amazônica e registradas nesse Herbário, visto que na Amazônia existem representantes economicamente importantes, como as espécies dos seguintes gêneros: *Lecythis (castanha sapucaia)*, *Bertholletia (castanha-do-brasil)*, *Holopyxidium (jarana)*, *Eschweilera (matamatá)*, *Couratari (jequitibá)*, dentre outros. Para a realização desse trabalho foi utilizado o sistema BRAHMS (Botanical Research And Herbarium Management System) o qual foi desenvolvido na Universidade de Oxford, cujo delineamento foi para coordenar grande volume de dados. Dicionários de espécie e nomes geográficos formam a parte principal do BRAHMS e fornecem uma estrutura básica para outras categorias de dados. BRAHMS é uma aplicação do DOS, mas pode ser operado em ambiente Windows e utiliza o FoxPro para administrar a base de dados. O sistema permite exportação de dados para outros programas como Word, Excell, dentre outros. A entrada de dados foi realizada através do módulo RDE do BRAHMS, onde foi delineado um arquivo com 42 campos a fim de utilizar todas as informações contidas nas exsiccatas; os nomes dos autores dos táxons infragenéricos foram abreviados de acordo com Brummitt & Powell (1992); as coordenadas geográficas foram consideradas de acordo com IBGE (1995). Após a digitação dos dados no RDE, esses são importados para a parte principal do BRAHMS; durante esse processo, o módulo de Controle de Importação realiza diversos testes de validade de informações. No BRAHMS, os dados são processados para preparar diferentes produtos. Dados de qualquer táxon podem ser misturados e pareados, reorganizados, recuperados e reformatados para gerar listas, etiquetas, relatórios, mapas, tabelas, gráficos e muitos outros produtos. Como resultado da informatização, foi elaborado um documento contendo resumo das informações disponíveis no Herbário IAN, uma lista de espécies organizada por coletor e uma, por espécie, incluindo o número de registro no Herbário, o epíteto específico com respectivo autor, coletor e data da coleta para cada espécime analisado. O acervo de Lecythidaceae é formado por 1.451 exemplares, distribuídos em 13 gêneros e 108 espécies.

1. Trabalho financiado pela ODA e EMBRAPA-CPATU.
2. Bióloga. MSc. Pesq. II do Lab. de Botânica da EMBRAPA-CPATU.
3. Acadêmica Eng. Florestal, estagiária do Lab. de Botânica da EMBRAPA-CPATU - FCAP. Apresentador